



PESCA ARTESANAL: um estudo sobre a regulação jurídica da pesca artesanal, reconhecimento e o Direito Social das pescadoras em São Francisco do Itabapoana.

Mariana Carla Marques Possole¹, Carlos Henrique Medeiros de Souza²,

A atividade da pesca artesanal produtiva está presente no Brasil desde os tempos remotos, sendo fonte de renda, identidade cultural/ histórica de muitas regiões e comunidades costeiras brasileiras. Essa atividade é composta tanto pelo trabalho do homem, quanto da mulher. Conceituar a mulher como pescadora, contraria um “padrão” existente há muitos anos, no que se refere ao cenário visto como totalmente masculino. A atividade da pesca exercida pela mulher, ainda se confunde com a atividade doméstica, essa agnação reflete a presente falta de garantia de direitos e reconhecimento. As regulamentações jurídicas relacionadas a atividade da pesca artesanal avançam lentamente, marcadas sobretudo, pela invisibilidade da mulher e a falta de reconhecimento do gênero na pesca artesanal, corroborando para a não garantia de direitos sociais dessas profissionais. Muitos são os questionamentos acerca do reconhecimento Estatal, jurídico, econômico, social e cultural das mulheres pescadoras, se há a valorização do trabalho da mulher, e sobretudo se são consideradas apenas mulheres de pescador ou profissionais da pesca artesanal. Nesse contexto, utilizando a metodologia de natureza exploratória, busca-se entender as questões ligadas a invisibilidade e identidade do trabalho da pescadora, esteia-se em estudar fatores históricos e consubstancialmente incentivar a participação das mulheres pescadoras nas associações, cooperativas, contribuindo para o reconhecimento social, cultural e jurídico e o empoderamento da mulher como profissional da pesca artesanal, especificamente em São Francisco do Itabapoana-RJ. O cenário identificado por meio desta análise não revela problemas recentes, mas sim falhas sistêmicas na estrutura de governança da pesca brasileira, cuja raiz parece residir em fragilidades da pesca no país enquanto política de Estado, sendo fundamental o debate e discussão sobre a temática. Acredita-se que compreender a pesca artesanal, que se dilata nas diversas regiões do país, sob uma visão sistêmica é uma progressão necessária, pois, em que pese os estudos demonstrarem a situação de vulnerabilidade social, ainda assim, a equivocação por intermédio dos responsáveis na criação das políticas públicas acontece, pois possuem uma visão de um objeto homogêneo. As propostas de ações construídas desconsideram a diversidade característica desse grupo social, as relações estabelecidas, em suma, a forma de atuação como sistema, realidade que, em diversos casos, finda por proporcionar efeitos indesejáveis ou por desapossar dos benefícios os que mais necessitam.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PGCL/UENF
Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF*



ARTISANAL FISHING: a study on the legal regulation of artisanal fishing, recognition and the Social Law of fisherwomen in São Francisco do Itabapoana-RJ.

Mariana Carla Marques Possole 1, Carlos Henrique Medeiros de Souza 2,

The productive artisanal fishing activity has been present in Brazil since ancient times, being a source of income, cultural/historical identity of many Brazilian coastal regions and communities. This reality is composed of both the male and female figures. Conceptualizing the woman as a fisherman goes against a “standard” that has existed for many years, with regard to the scenario seen as totally masculine. The fishing activity carried out by women is still confused with domestic activity, this agnation reflects the present lack of guarantee of rights and recognition. Legal regulations related to artisanal fishing activity are advancing slowly, marked above all by the invisibility of women and the lack of gender recognition in artisanal fishing, corroborating the non-guarantee of social rights of these professionals. There are many questions about the State, legal, economic, social and cultural recognition of women fishermen, whether women's work is valued, and especially whether they are considered only fishermen's women or artisanal fishing professionals. In this context, using the methodology of an exploratory nature, we seek to understand the issues related to the invisibility and identity of the fisherwoman's work, based on studying historical factors and substantially encouraging the participation of women fishermen in associations, cooperatives, contributing to the recognition social, cultural and legal and the empowerment of women as artisanal fishing professionals, specifically in São Francisco do Itabapoana-RJ. The scenario identified through this analysis does not reveal recent problems, but systemic failures in the governance structure of Brazilian fisheries, whose root seems to lie in the weaknesses of fisheries in the country as a State policy, and the debate and discussion on the subject is fundamental. It is believed that understanding artisanal fishing, which expands in different regions of the country, under a systemic view is a necessary progression, because, despite studies showing the situation of social vulnerability, even so, the misunderstanding through those responsible in the creation of public policies happens because they have a vision of a homogeneous object. The proposed actions do not consider the characteristic diversity of this social group, the relationships established, in short, the way of acting as a system, a reality that, in many cases, ends up providing undesirable effects or dispossessing those who need it most of the benefits.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:PGCL
Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF*